

# **Opinião técnica sobre o uso de endossulfan em cafezais no Brasil para 2013**

## **Introdução**

Os produtos usados á base de endossulfan, mostram ótima eficiência no controle da broca do café, porém já se encontram em fase de saída do mercado. De acordo com cronograma estabelecido pela norma, o Endossulfan não poderá ser comercializado, no Brasil, a partir de 31 de julho de 2013. Antes disso, a partir de 2011, o produto não poderá ser mais importado e a fabricação em território nacional será proibida a partir de 31 de julho de 2012.

Produtos substitutos, já foram amplamente testados, indicando baixa toxicidade (classe 3- tarja azul, em uma escala de 1 a 4), mas ainda não obtiveram registro pelo órgão competente. Encontram – se em regime de avaliação para aprovação urgente.

## **Parecer Técnico**

Entendemos como situação preocupante para os cafeicultores em geral e em particular para os produtores certificados UTZ Certified e Rainforest, bem como os produtores verificados 4C, pois estes padrões permitirão o uso do endossulfan somente para o ano calendário 2012.

Dentro do programa Café Seguro, liderado pelo CECAFÉ, seria oportuno a solicitação de apresentação por parte das indústrias fabricantes dos produtos substitutos. O setor deveria ter mais informação quanto a real situação e possibilidade de registro ainda em 2012. Muito importante ressaltar que mais de 2,3 milhões de sacas de café certificados ficam sob risco de não serem exportados como tal.

Segundo minha opinião, se as indústrias fabricantes garantirem que estes produtos substitutos fossem registrados ainda em 2012, os cafés certificados não necessitariam de uma eventual revisão quanto a extensão de uso. (fato que já é considerado pelas mesmas, dependendo da solução ANVISA/CECAFÉ/fabricantes/MAPA/CNC).

Espírito Santo do Pinhal, agosto de 2012

Eduardo Sampaio

Eng. Agrônomo CREA 48750/D-MG